

# Uso de ferramentas do Moodle como suporte à comunicação e interação entre os integrantes da equipe multidisciplinar responsável pela gestão de cursos EaD

Vanessa Battestin Nunes<sup>1</sup>, Isaura Alcina Martins Nobre<sup>1</sup>, Yvina Pavan Baldo<sup>1</sup>, Danielli Veiga Carneiro<sup>1</sup>

Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)  
Rodovia ES-010 - Km 6,5 – Manguinhos – 29.164-231 - Serra – ES – Brasil  
{vanessa, isaura, yvina, danielli}@ifes.edu.br

**Abstract.** *Virtual Learning Environment (VLEs) have been increasingly used with the advent of the Distance Education (EAD), where you can highlight the Moodle which has won many fans in Brazil in light of the Brasil Open University System. At the same time it has been a substantial progress of EAD, new actors are in the process, and with them, increases the need to establish new forms of communication and interaction between them. To have an effective and more automatized control, Ifes have adopted Moodle tools to support the collaboration not only between students, but between all actors involved. The results have been so positive that same solutions have been adopted in presential courses.*

**Resumo.** Ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) têm sido cada vez mais utilizados com o advento da Educação a Distância (EAD), destacando-se o Moodle, que tem ganhado muitos adeptos no Brasil em função do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Ao mesmo tempo em que se tem um substancial progresso da EAD, novos atores surgem no processo, e com eles, aumenta a necessidade de se estabelecer novas formas de comunicação e de interação entre estes. Para que este controle seja ao máximo efetivo e virtual, o Ifes tem adotado as próprias ferramentas do Moodle como meio de suporte a colaboração, não apenas entre alunos, mas entre todos os atores envolvidos. Os resultados têm sido tão positivos, que os cursos da modalidade presencial têm adotado as mesmas soluções. Educação a Distância (EaD), segundo o decreto 5.622, é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

Com o objetivo de interiorizar o acesso ao ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes, o Ministério da Educação criou o Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, no qual instituições públicas de ensino superior podem oferecer cursos superiores a distância (Brasil, 2006).

O Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes (antigo CEFETES) iniciou sua atuação em EAD em 2004, com a elaboração do projeto pedagógico de EAD para a instituição. Em 2005, o Ifes submeteu o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) ao edital público nº 1 da UAB, tendo sido aprovado em 2006. A seguir, iniciou-se o planejamento, implantação e execução do curso nos diver-

sof polos municipais autorizados pelo MEC a ofertarem o curso. Ainda neste ano foi criado o Centro de Educação a Distância - CEAD responsável pela EAD no Ifes.

Tendo já decorrido a execução do primeiro ano do curso, este artigo visa destacar a experiência do Ifes no uso das ferramentas de colaboração e cooperação existentes no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - Moodle, para estabelecer a comunicação e a interação entre os integrantes da equipe multidisciplinar responsável pela gestão do curso. Além disso, quer-se ainda ressaltar o uso do AVA – Moodle nos cursos presenciais ofertados pelo Ifes, campus Serra, dada a experiência já adquirida no uso do mesmo por diversos professores que estão atuando no curso TADS a distância.

## **2. O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

O curso oferecido atualmente pelo Ifes na modalidade a distância – Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – é uma adaptação do curso de mesmo nome ofertado na modalidade presencial desde 2003 e que obteve nota máxima na avaliação do MEC (portaria nº 340, de 27 de abril de 2007).

O objetivo do curso é propiciar a formação de profissionais capazes de atuar na área de sistemas de informação de forma a inovar, planejar e gerenciar infra-estrutura de informação. Além disso, estes profissionais devem ser capazes de desenvolver sistemas de informação e dar suporte para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais, podendo atuar em diversos setores da economia pública e privada, como: projetista de sistemas de informação, analista de sistemas, analista de negócios, gerente, empresário e consultor na área de sistemas de informação.

O primeiro processo seletivo foi realizado com provas no dia 16/09/2007 - edital 11/2007 - visando preencher 320 vagas distribuídas em 13 municípios do estado do ES. Qualquer cidadão que tenha concluído a educação básica pôde se inscrever e realizar o processo seletivo para admissão no curso.

## **3. Equipe Multidisciplinar**

A Equipe multidisciplinar é responsável por planejar, organizar, assessorar e orientar todo o processo de ensino-aprendizagem, dando ênfase a uma metodologia dialética capaz de fazer a passagem de uma visão tradicional de ensino para a educação mediada por computador através do desenvolvimento de práticas pedagógicas, com o apoio do uso da tecnologia. No Ifes, a equipe multidisciplinar é composta por:

**Coordenador de Curso** – Responsável por gerenciar a implantação e execução do Curso, de acordo com o seu Projeto Político Pedagógico.

**Pedagogo** – Fará o acompanhamento sistemático do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, no que se refere ao desempenho do aluno, do professor e do tutor.

**Professor Conteudista** - A responsabilidade deste professor está em produzir o material didático de acordo com o cronograma apresentado pelo Designer Instrucional, atendendo aos requisitos sobre direito autoral.

**Professor Especialista** – Planeja e gerencia todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem da sua disciplina, além de ser o responsável por esclarecer dúvidas, acompanhar e orientar os seus tutores a distância.

**Tutor a Distância** - Realiza funções de mediação e avaliação no processo de aprendizagem do aluno, esclarecendo as suas dúvidas quanto aos conteúdos.

**Designer Instrucional** – Tem a função de garantir que o material didático tenha uma interface adequada ao projeto pedagógico do curso.

**Tutor Presencial** – Sua principal responsabilidade consiste em acompanhar o desempenho dos alunos buscando incentivá-los a cumprir dentro dos prazos todas as atividades propostas gerando a menor taxa de evasão possível para o curso.

**Tutor de Laboratório** - Sua principal responsabilidade está em assessorar os alunos no cumprimento de suas atividades práticas.

**Coordenador de Polo** – Responsável por gerenciar toda a infra-estrutura física e humana para o funcionamento eficiente do Polo Municipal.

Vale ressaltar que os profissionais envolvidos em EAD devem apresentar características diferenciadas e claras quanto a seu papel, pois cada um em sua especificidade será um incentivador dos alunos na busca pelo conhecimento.

#### **4. Comunicação e interação entre integrantes da equipe CEAD/Ifes**

Devido ao incentivo do governo federal, através do Sistema UAB, o CEAD/Ifes passou a adotar o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) - Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto – como ambiente de aprendizagem para criação de cursos a distância.

O Moodle é um software projetado para atuar como sala de aula virtual, com o intuito de produzir e gerenciar atividades educacionais, baseadas no uso da Internet e/ou de redes locais. Consiste em uma plataforma baseada no sócio-construtivismo que disponibiliza vários recursos para o trabalho colaborativo, com o propósito de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem (GROSS, 2007).

Cada disciplina corresponde a uma sala virtual na qual estão presentes os alunos matriculados e os tutores a distância da disciplina, além dos tutores presenciais e dos tutores de laboratório. Em cada sala os alunos são organizados em grupos separados, priorizando a distribuição por polos.

Este tipo de distribuição traz diversas dificuldades de comunicação entre os integrantes da equipe multidisciplinar. Podemos destacar a dificuldade em estabelecer troca de experiências: entre os vários tutores a distância, nas diversas disciplinas, que trabalhem com um mesmo grupo, identificando alunos com problemas na aprendizagem; entre tutores a distância em uma mesma disciplina, procurando melhorar a condução do processo de ensino-aprendizagem; entre tutores a distância e professores especialistas, buscando principalmente esclarecer dúvidas pontuais e divulgar as soluções a todo os grupos de alunos; entre tutores a distância e tutores presenciais, efetivando o acompanhamento do aluno como um todo, avaliando também a sua participação e interesse demonstrado nos encontros presenciais; entre outras.

Além disso, tarefas simples do dia-a-dia como possibilitar ao coordenador enviar uma mensagem a todos os tutores presenciais ou a todos os tutores a distância ou aos professores especialistas ou alunos demandaria o esforço de entrar em cada uma das salas onde estes estivessem presentes.

Segundo Sartori (2004) a qualidade em educação a distância depende, entre outros fatores, da continuidade dos fluxos comunicativos para garantir a permanente interação entre docentes e discentes, sejam professores, elaboradores de material, tutores ou coordenadores administrativo-pedagógicos.

Freire (1967) dava grande importância ao ato comunicativo:

O homem, ser de relações, e não só de contatos, não apenas está no mundo, mas com o mundo.

Desta forma destacamos o uso de salas virtuais com propósitos específicos e o uso de ferramentas do próprio ambiente visando a troca de experiências, a interação entre os integrantes da equipe multidisciplinar e entre estes e os alunos.

#### **4.1. Uso de salas virtuais para estabelecer a interação e a comunicação**

Para favorecer a comunicação e interação entre os integrantes da equipe CEAD/Ifes, através do próprio ambiente foram criadas três tipos de salas virtuais:

**1) A sala de coordenação - tutores e professores:** Abaixo da categoria do curso há uma sala de coordenação. Nela estão o coordenador do curso, os tutores presenciais de todos os polos e os professores especialistas de todas as disciplinas do curso. Nesta sala, o coordenador tem a possibilidade de compartilhar informações com a equipe de uma única vez ao invés de ter que entrar em cada polo ou ter que utilizar um outro recurso externo ao ambiente, como email. Assim, as informações ficam disponíveis para futuros acessos, mantendo inclusive um histórico de discussões.

Esta sala funciona como as reuniões de professores que ocorrem no ensino presencial, em que se debatem os comportamentos e rendimentos dos alunos, a situação dos polos, os problemas encontrados, etc.

**2) A sala de coordenação – alunos:** Tem como finalidade estabelecer a comunicação entre coordenador, pedagogo e alunos sem intermédio dos tutores ou professores. Esta é uma maneira eficaz de dar comunicados e disponibilizar materiais referentes ao curso em um espaço único, que pode ser acessado pelos alunos a qualquer momento.

Fazendo um comparativo com a modalidade presencial, é como a sala de coordenação de portas abertas, em que o aluno entra, pede um documento que precisa, tira uma dúvida, reclama de algo e ao mesmo tempo o trabalho do coordenador de entrar de sala em sala para dar os recados. A diferença é que aqui tudo é feito em um único local virtual.

**3) As salas de desenvolvimento:** No Ifes as salas de desenvolvimento têm outro papel importante além de ser o local onde o professor conteudista edita sua disciplina. Nelas os alunos não estão presentes, mas estão o professor especialista e todos os tutores a distância da disciplina em questão. Este passa a ser o local de troca de experiências entre os tutores com relação a disciplina. Muitas dúvidas são compartilhadas, assim como materiais auxiliares, que serão posteriormente difundidos e usufruídos pelos alunos. Neste espaço o professor especialista encaminha soluções, notícias e sana dúvidas de seus tutores.

Nestas salas também atuam o designer instrucional do curso e os revisores de texto. Cabe ao designer instrucional validar a sala durante e após a edição da mesma de modo a verificar se esta atende aos objetivos propostos para a disciplina através do mapa de atividades definido para a mesma.

## 4.2. Uso das ferramentas para estabelecer a interação e a comunicação

No caso do CEAD/Ifes, utiliza-se o próprio ambiente, o Moodle, para promover a comunicação e a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A seguir são mostradas algumas ferramentas de interação e comunicação presentes na grande maioria dos ambientes de aprendizagem.

**1) Fórum:** O Fórum é uma ferramenta de interação muito utilizada na Educação a Distância, já que permite expressar, elaborar e reconduzir o aprendizado, através da interação entre os participantes, sob a mediação dos tutores e/ou professores. Os fóruns permitem a comunicação a qualquer momento, de qualquer lugar onde haja um computador com acesso à Internet. No moodle, os fóruns podem ser estruturados de formas diferentes, exibir imagens e arquivos anexados, permitir avaliações, dentre outros.

O uso tradicional do fórum é para estabelecer conversação entre os alunos do curso, permitindo assim que possam se conhecer melhor, trocar experiências, discutir a cerca de diversos assuntos, fazer trabalhos em grupos, dentre outros. No CEAD/Ifes pode-se destacar o uso de fóruns para apoiar a aprendizagem possibilitando a comunicação e interação aluno-aluno e tutor-aluno. Além disso, este também possibilita estabelecer a comunicação e interação entre os integrantes da equipe multidisciplinar:

- Fórum de notícias - Todas as salas do CEAD/Ifes possuem um fórum de notícias, em que o professor ou tutores disponibilizam notícias a cerca da disciplina.
- Fórum de dúvidas da semana - Ao fim de cada semana (ou tópico) de uma disciplina, há um fórum geral de dúvidas, em que os alunos postam seus questionamentos e os tutores, ou mesmo os próprios alunos, respondem. Este espaço favorece ainda que seja criada uma base de problemas e soluções das disciplinas, muito úteis também para as próximas turmas. Nas salas de desenvolvimento eles são muito úteis para estabelecer comunicação e interação entre os vários tutores de uma mesma disciplina e destes com o professor especialista. Dúvidas a respeito da semana ou tópico em questão são compartilhadas para posteriormente serem difundidas para os alunos.
- Fórum entre tutores - Este fórum existente em todas as salas permite a comunicação e interação entre o tutor a distância da disciplina em questão e os tutores presencial e de laboratório daquele pólo. Os alunos não têm acesso. Através deste é possível, por exemplo: um tutor a distância verificar com o tutor presencial se um aluno que não está cumprindo as atividades está participando dos encontros presenciais; o tutor de laboratório pode esclarecer dúvidas à respeito de determinado software necessário na disciplina, entre outros.
- Fóruns da sala de coordenadoria - tutores e professores - Através dos fóruns nesta sala o coordenador tem uma visão de tudo que se passa nos polos, do nível de satisfação ou insatisfação, dos problemas enfrentados, soluções adotadas, etc. Além disso, vários fóruns são criados na sala de coordenadoria com o objetivo de possibilitar ao coordenador tomar algumas decisões de forma participativa, ou seja, discutindo com todos os envolvidos no processo. Podem ser citados os fóruns de troca de experiência entre tutores e o entre professores especialistas.
- Fóruns da sala de coordenadoria – alunos - Através dos fóruns nesta sala o coordenador tem uma visão do que se passa nos polos do ponto de vista dos alunos sendo, portanto, possível detectar e até mesmo antever problemas.

**2) Questionário:** Consiste em um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. As questões são arquivadas por categorias em uma base de dados e podem ser reutilizadas em outros questionários e em outros cursos. Alguns tipos de questões são automaticamente avaliados, tais como verdadeiro-falso, múltipla escolha e associação. As questões discursivas devem ser corrigidas pelo tutor a distância, que pode ainda fornecer um *feedback* da questão.

No Ifes, além da utilização do questionário para sua finalidade básica que é a avaliação dos alunos, ele também é utilizado com outros propósitos. Por exemplo, na sala de coordenadoria foram criados questionários de avaliação a respeito de diversos pontos do curso e do processo como um todo para serem respondidos pelos tutores presenciais, tais como: sobre a infra-estrutura dos polos, a equipe presente no pólo, o processo seletivo, aproveitamento de disciplinas, processo das provas presenciais, sobre cada disciplina, sobre a turma etc. O objetivo de manter estes questionários na sala é poder ter um repositório único para que a cada semestre eles sejam reaplicados. Desta forma se terá um histórico quanto às dificuldades enfrentadas e soluções adotadas.

**3) Mensagem:** Na Educação a Distância, uma das ferramentas mais utilizadas para comunicação é o e-mail, um recurso para troca de mensagens entre os participantes de um curso de forma assíncrona. No moodle, isto é feito através de um recurso chamado Mensagem. Sempre que uma nova mensagem é enviada, o destinatário a receberá tanto pela caixa de mensagens do Moodle, como pelo seu email, podendo assim respondê-la. Uma grande vantagem da Mensagem é o fato dela permitir que sejam enviadas mensagens a quaisquer usuários cadastrados no Moodle e não apenas aos de uma sala específica.

No CEAD este recurso é utilizado em todos os níveis de interação como entre os próprios alunos, entre alunos e tutores, entre os próprios tutores, entre tutores e professores especialistas, entre professores, entre tutores e o coordenador de curso, do administrador para todos os usuários (como por exemplo, em caso de paradas de manutenção do ambiente), dentre outros.

**4) Bate Papo (Chat):** Permite aos participantes uma interação síncrona. É uma maneira útil para promover a troca de idéias e discussões sobre os assuntos apresentados no curso em tempo real, sem ter que esperar pelas respostas como em um fórum.

Porém, através de testes no ambiente e pelo aconselhamento de uma consultoria externa, o Ifes optou por não utilizar a ferramenta de bate-papo do Moodle, uma vez que ela sobrecarrega muito o servidor. Obviamente, seria uma grande perda não dispor da utilização de uma ferramenta tão útil como essa no ensino a distância. Assim, o Ifes optou por utilizar ferramentas externas pra suprir essa necessidade. A adotada como padrão é o Skype, através do qual é comum o tutor a distância de certa disciplina combinar com os alunos e tutor presencial e de laboratório de um polo ao menos um dia em cada semana para esclarecimento de dúvidas de forma síncrona.

**5) Wiki:** Um wiki é uma página web que pode ser editada colaborativamente, ou seja, qualquer participante pode inserir, editar e apagar textos. As versões antigas são arquivadas e podem ser recuperadas a qualquer momento. É um recurso excelente para trabalhos em grupo.

No CEAD além de seu uso tradicional em que os alunos interagem entre si para edição de um determinado documento, ele possui ainda outras utilizações. Por exemplo,

na sala de coordenação de tutores e professores foi criado um wiki chamado "Dicas aos tutores". Este documento foi previamente elaborado e posteriormente disponibilizado no wiki. Ele poderia ter sido disponibilizado na forma de um arquivo texto, mas a disponibilização como wiki permite que ele seja evoluído constantemente com o decorrer do curso e com os aprendizados gerados com os problemas que ocorrem no dia-a-dia.

**6) Escolha:** Esta ferramenta funciona como uma enquete, que permite elaborar uma pergunta com diversas opções de resposta para aplicar aos participantes. Tradicionalmente é utilizada por professores para os alunos escolherem dentre as opções dadas, por exemplo, de qual grupo querem participar, qual assunto gostariam de discutir ou estudar etc.

No CEAD, além do uso tradicional, a escolha tem grande utilização por parte dos professores e coordenador de curso. Por exemplo, o professor especialista pode criar uma enquete para marcar uma reunião com seus tutores a distância, com os dias/horários em que ele está disponível. Os tutores marcam a opção desejada até o prazo estipulado e a reunião, presencial ou virtual, ocorrerá, então, na data com maior número de votos.

## 5. Comunidades Virtuais de Aprendizagem

Uma comunidade ou grupo virtual surge a partir das discussões, mensagens e atividades relacionadas a um mesmo grupo de pessoas. Neste contexto as salas virtuais funcionam com grandes comunidades virtuais com o objetivo de propiciar a comunicação e a apropriação de experiências boas e ruins. O sentimento de pertencimento ao grupo também fica mais marcante quando este é alocado a pertencer a uma determinada coordenação, de forma análoga ao presencial, evidenciando uma "lotação".

Na Tabela 1 podemos visualizar as diversas formas de comunicação estabelecidas entre os integrantes da equipe multidisciplinar.

**Tabela 1. Formas de interação e comunicação entre os integrantes da equipe multidisciplinar - CEAD/lfes.**

	<b>Professor Especialista</b>	<b>Tutor a Distância</b>	<b>Tutor Presencial</b>	<b>Tutor de Laboratório</b>
<b>Coordenador de Curso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de coordenação (fóruns, escolhas, questionários, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de coordenação (fóruns, escolhas, questionários, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> </ul>
<b>Professor Especialista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de coordenação (fóruns, escolhas, questionários, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores)</li> <li>•Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)</li> <li>•Bate-papo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de coordenação (fóruns, escolhas, questionários, etc.)</li> <li>•Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores)</li> <li>•Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores)</li> <li>•Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)</li> </ul>
<b>Tutor a Distância</b>	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mensagem</li> <li>•Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores)</li> </ul>

		•Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)	•Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)	•Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)
<b>Tutor Presencial</b>	X	X	•Mensagem •Sala de coordenadoria (fórum, escolhas, questionários, etc.) •Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores) •Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)	•Mensagem •Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores) •Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)
<b>Tutor de Laboratório</b>	X	X	X	•Mensagem •Sala de Desenvolvimento (Fórum de tutores) •Sala Virtual da disciplina (Fórum de tutores)

Tanto os alunos como a equipe envolvida na gestão do curso acaba por se agrupar conforme necessidades informacionais e comunicacionais. Evidencia-se que em um ambiente virtual de aprendizagem podemos vislumbrar diversas comunidades virtuais de aprendizagem.

(...) comunidades virtuais são espaços formados por agrupamentos humanos no ciberespaço. Seu funcionamento está diretamente ligado, num primeiro momento, às redes de conexões proporcionadas pelas tecnologias de informação e comunicação e, num segundo momento, à possibilidade de, neste espaço, pessoas com objetivos comuns, se encontrarem, estabelecerem relações, e desenvolverem novas subjetividades. (SARTORI, 2009)

Vygotsky (1994), já dizia que a aprendizagem se dá por um longo processo de apropriação e transformação de conhecimentos que ocorre na atividade mediada, na relação com os outros, destacando a importância da interação social.

## 6. A influência do uso de Ambientes Virtuais da EAD no ensino presencial

Apesar das vantagens da utilização dos AVAs, muitos professores da modalidade presencial ainda relutam em utilizá-los. Muitos afirmam que é por falta de tempo para elaborar os conteúdos e disponibilizar no ambiente, outros acham que o seu uso não vem a acrescentar no ensino presencial, entre outros discursos. Porém, o Ifes evidenciou o real motivo da maioria: o desconhecimento. A maioria dos professores não utiliza um AVA por não saber utilizar, não por falta de capacidade, mas por ser algo novo, que necessita ser aprendido, dado os seus vários recursos, antes de ser de fato utilizado.

Após a inserção do Ifes no Sistema UAB e principalmente após criação do CEAD, vários professores da coordenadoria de informática do Ifes, campus Serra, têm sido diretamente envolvidos, seja como professor especialista, seja como tutor, seja como parte da equipe multidisciplinar do CEAD. Todos passam por capacitações sobre educação a distância e Moodle. Depois disso, estes conhecimentos foram efetivamente utilizados em suas funções no CEAD, o que tem trazido diversos benefícios, não apenas para o ensino a distância como também para o ensino presencial.

### 6.1 As disciplinas dos cursos presenciais

Após a criação do CEAD, foi instalado no Ifes, campus Serra, um servidor Moodle



específico para o ensino presencial. Um grande número de professores que adquiriu conhecimentos e experiências com o Moodle no CEAD passou a utilizá-lo também em suas disciplinas presenciais.

No momento atual, o Moodle da modalidade presencial tem salas para quase todas disciplinas dos cursos superiores em Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em um momento inicial eram as disciplinas dos professores que estavam diretamente envolvidos na EAD, porém a influência positiva destes tem feito com que hoje mesmo os professores que não estão ainda envolvidos na educação a distância criem salas para suas disciplinas no Moodle.

Além de ser um espaço comum onde os alunos podem acessar os materiais e receber comunicados, alguns outros ganhos podem ser destacados como a experiência em Moodle por um número maior de professores e alunos. Cada vez mais alunos se formam e optam por também exercer a função de professor. Desta forma, eles poderão em um futuro próximo atuar como tutores no CEAD. Essa qualificação prévia na utilização do Moodle os motiva e torna a futura tutoria um processo muito mais natural.

## **6.2 Sala de coordenadoria**

Além das salas referentes às disciplinas, foi criada também uma sala para a coordenadoria de informática (CIN) da modalidade presencial, com todos os professores, inspirada no modelo existente na EAD. A sala dispõe atualmente de documentos, tais como listas de telefones, instruções, atas de reuniões, projetos dos cursos, leis, resoluções, modelos de documentos, horários etc.

A sala também é utilizada para tratar diversos assuntos da CIN, por exemplo:

- Projetos da coordenadoria - atualmente a CIN têm alguns projetos em andamento, tais como Laboratórios, Pesquisa, Eventos, Supervisão de Estágio, Monitoria etc. Na sala de coordenadoria foi criado um espaço para as discussões dos grupos, de forma que todos da CIN estejam acompanhando o desenvolvimento dos projetos.
- Formulação do projeto do Bacharelado – a sala foi utilizada em 2008 para apoiar a formulação deste projeto de curso. Foram utilizados, em especial, fóruns de discussão e wikis para criação das ementas das disciplinas, referências bibliográficas, definição de pré-requisitos, entre outros.
- Enquetes - várias enquetes têm sido realizadas como para marcar reuniões presenciais, para discutir assuntos como a preferência em ofertar ou não disciplinas eletivas no bacharelado, dentre outras.
- Envio de arquivo único – é muito utilizado para os professores enviarem seus planos de disciplinas, seus planos individuais de trabalho etc.

## **7. Conclusão**

Ambientes virtuais de aprendizagem têm sido muito utilizados nos cursos a distância, funcionando como salas de aula virtuais, onde alunos interagem entre si e com seus tutores. Neste contexto, pode-se destacar o Moodle, muito utilizado em função do Sistema UAB.

O foco deste artigo foi mostrar as diversas formas de interação e comunicação, utilizando ferramentas do Moodle, entre os integrantes da equipe multidisciplinar de curso no Ifes.

A necessidade constante de troca de experiências, de compartilhamento de sucessos e insucessos, fez com que fossem criadas diversas comunidades de aprendizagem, todas com o mesmo objetivo, o de alcançar melhorias nos processos de ensino e aprendizagem adotados para a modalidade a distância. A grande importância em fazer parte da comunidade está não apenas na participação propriamente, mas no sentimento de pertencimento ao grupo.

Vale ressaltar que essas utilizações não são válidas apenas para os cursos a distância, mas também têm sido realidade no Ifes para os cursos da modalidade presencial. Além disso, sua utilização não se limita ao exposto neste artigo e tem sido cada vez mais ampliada com o decorrer do curso e da experiência adquirida.

## **8. Referências**

- BRASIL. “Decreto nº 5.800, de 08 de jun. 2006”. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília: Diário Oficial da União de 09 de jun.2006.
- CEFETES. “Resoluções do Conselho Diretor – Resolução CD nº 33/2006”. Vitória: Cefetes, 2006. Disponível em: <http://www.cefetes.br>.
- FREIRE, Paulo. “Educação como prática da Liberdade”. Paz e Terra: São Paulo, 1967.
- GROSS, Eduardo; Santana, Lucio Ferreira; Sousa, Maria Cristina Salvadere de; Cunha, Rosângela Maria. “Motivar para o ensino a distância no ambiente Moodle”. Revista da pós-graduação UNIFIFO, acessado em <http://www.fieo.br/edificio/index.php/pos-graduacao/article/viewFile/145/238>. 2007.
- SARTORI, Ademilde S. “Gestão da Comunicação: Relações entre Educação e Comunicação na Educação a Distância”. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Porto Alegre. Anais. São Paulo: Intercom, 2004.
- SARTORI, Ademilde S., ROESLER, Jucimara. Comunidades Virtuais de Aprendizagem: Espaços de Desenvolvimento de Socialidades, Comunicação e Cultura. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/tead/n1a/artigos%20pdf/artigo1.pdf>>. Acessado em: 13 ago. De2009.
- VYGOSTSKY, Lev Semyonovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.